

Aprovada por maioria
FERNANDO SANTOS DE ARAUJO

ATA
DA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO
DE
BARCELOS

SESSÃO DE 2022/04/07

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ATA NÚMERO CINCO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de um de abril de dois mil e vinte e dois, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte dois;-----

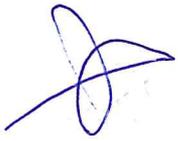
-----Ponto dois – Apreciação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos do ano dois mil e vinte e um;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras a Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ana Cristina da Silva Cortez, Ângela Flávia da Silva Sousa, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Alves Ferreira, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Gabriel Albino Gomes Lopes, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaiás da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Casanova Ferreira, José da Costa Faria, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da

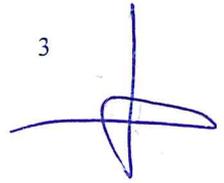
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3



Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natalina de Sá, Nélon Carlos Teixeira de Brito, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Cristina Martins Morais, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristiana Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, Jorge César Fernandes da Silva, José Augusto Vilas Boas Rosa, Liliana Carina Barreiro Faria, Marisa Alexandra Silva Pereira, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas.-----

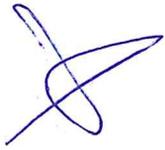
-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Declaro aberta esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal de sete de abril de dois mil e vinte e dois.-----

-----Iria prestar algumas informações à Assembleia Municipal.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Deu entrada nos serviços de apoio uma comunicação de renúncia ao mandato do senhor deputado Raúl Alexandre Pereira da Silva Dias, procedeu-se legalmente e foi substituído pela senhora deputada Ana Cristina da Silva Cortez, que já foi convocada para esta mesma reunião.-----

-----Também foi rececionado um pedido de suspensão do mandato da senhora deputada Ana Rita Silva Torre, pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, invocou motivos de saúde, e está à apreciação deste plenário.-----

-----Pergunto:-----

-----Alguém se opõe a que seja aprovada esta suspensão de mandato?-----

------(Ninguém)-----

-----Alguém se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Portanto, está aprovada a suspensão do mandato da senhora deputada Ana Rita Torre pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

-----Informo que, nos termos legais, é o senhor deputado Hélder Duarte Grácio Tomé que vai substituir a senhora deputada, e seria ele hoje a ser convocado para tomar lugar nesta mesma sessão, acontece que, por impossibilidade, não o pode fazer, pelo que pedia à senhora, agora deputada, Maria da Conceição da Costa Araújo, que se encontra cá na sala, para assumir o seu lugar na bancada, se faz favor.-----

-----Pedia agora à senhora segunda secretária que lesse as restantes substituições de mandatos para esta sessão.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Pediram substituição os seguintes deputados municipais:-----

-----Manuel António Gonçalves Mota da Silva;-----

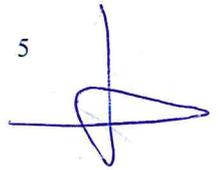
-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



- Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----
- José Carlos da Silva Brito;-----
- Substituto: Domingos Pereira de Araújo;-----
- Clara Magda Ribeiro Barbosa;-----
- Substituta: Marisa Alexandra Silva Pereira;-----
- José Manuel Padrão Ferreira;-----
- Substituto: Armindo Alves Ferreira;-----
- João Alberto Novais Alves;-----
- Substituta: Paula Cristina Martins Morais;-----
- Nuno Evandro Serra Oliveira;-----
- Substituto: Gabriel Albino Gomes Lopes;-----
- Helena Isabel Gomes de Araújo;-----
- Substituto: Manuel da Cruz Duarte Cardoso;-----
- José Manuel de Araújo Cardoso;-----
- Substituto: Filipe Emanuel Ramires Pinheiro.-----

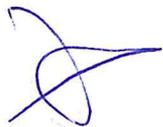
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.----

-----Resolvida a questão dos mandatos, pedia ao senhor primeiro secretário que transmitisse à Assembleia o resultado da votação da eleição para os dois representantes na CPCJ.-----

-----Como comuniquei aos senhores deputados, havia dois elementos, que foram já eleitos por esta Assembleia, os quais tinham incompatibilidade com o dia de funcionamento da CPCJ. Por essa mesma razão, pediram essa sua substituição. Desde já agradeço a disponibilidade que eles tiveram para colaborar. Por isso mesmo procedeu-se à eleição dos dois novos representantes que eu pedia ao senhor primeiro secretário para ler o resultado dessa mesma eleição.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – Foi proposta a esta Assembleia para votação uma lista

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conjunta dos dois maiores partidos, PS e Coligação, e o resultado da votação é o seguinte:-----

-----Votaram sessenta e nove deputados;-----

-----A Lista A teve sessenta e dois votos;-----

-----Houve seis votos em branco e um voto nulo;-----

-----Os eleitos são: Miguel Ângelo Silva Pereira, do BTF, e Manuel Vasconcelos Dias, do PS.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Queria também aproveitar para informar a Assembleia do seguinte:-----

-----Tem sido público, e está no *site* da Assembleia, que a Comissão Municipal de Saúde realizou reuniões, depois já da sessão anterior, com o senhor diretor executivo do ACES Cávado III Barcelos/Esposende e também com o senhor presidente do Conselho de Administração do Hospital Santa Maria Maior. Vai continuar o ciclo de reuniões e depois será trazido aqui à Assembleia sempre o conhecimento destas diligências da Comissão Municipal de Saúde, que visam o levantamento da situação do setor da saúde do concelho e também com primordial acentuar na questão do hospital.-----

-----Tenho mais duas questões que gostaria de pedir a atenção dos senhores deputados.-----

-----Pedia aos senhores deputados que ainda não o fizeram, em cento e vinte e três temos dezanove senhores deputados que ainda não preencheram a documentação necessária para terem o cartão eletrónico. Era importante porque é um documento identificativo do município e agiliza o processo de validação da vossa presença aqui no plenário. Este mês vamos ter mais duas sessões, uma sessão no dia vinte e dois de abril e uma sessão solene no dia vinte e cinco de abril. São sessões em que, nomeadamente a sessão solene, vai até haver a presença de convidados, se já todos tiverem o cartão eletrónico

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

agiliza bastante que os senhores deputados entrem na sala e assumam imediatamente o vosso lugar. Portanto, encarecidamente pedia a quem ainda não o fez para o fazer. E mesmo no dia vinte e dois vai haver a disponibilização aqui, entre as vinte e as vinte e uma horas, antes da sessão, de um fotógrafo para tirar fotografia a quem pretender fazê-lo.-----

-----Chamava também a atenção de uma outra questão que é a questão do *mail* institucional. Fui abordado já duas vezes para que da parte da Assembleia Municipal pudesse haver o fornecimento dos *mails* dos senhores deputados para mandar convites para os senhores deputados. Mesmo independentemente de haver a questão da proteção de dados, não iria fornecer o *mail* de nenhum dos senhores deputados que pode estar nos serviços – o *mail* profissional ou *mail* pessoal. Mas, como sabem, foi criado um *mail* institucional, eu pedia, para quem ainda não acedeu, para aceder ao *mail* institucional, porque é o *mail* que está público no *site* da Assembleia e pode acontecer que esse *mail* é o veículo de comunicação entre os eleitores, os barcelenses e os deputados municipais. Portanto, pedia que fossem às vossas caixas de correio, utilizassem esse *mail* institucional. E aproveito para dizer que ainda recentemente, no congresso da ANAM, a nossa situação de comunicação dos senhores deputados, esta noção de proximidade dos senhores deputados da Assembleia Municipal de Barcelos com a população, foi referenciada como uma boa prática. Portanto, nós devemos implementá-la e devemos fazer com que um *mail* que seja enviado para qualquer um de nós não caia em saco-roto.-----

-----Portanto, eram estes dois pedidos, pedia a todas as senhoras e senhores deputados para complementarem esta documentação e estes processos.-----

-----Agora iria passar ao período de intervenção do público. Para o período de intervenção do público inscreveu-se o cidadão Jorge Manuel Matos Lima, que pretende saber o ponto da situação dos diversos projetos em curso relativos ao

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rio Cávado e às zonas envolventes. Pedia ao senhor Jorge Manuel Matos Lima que se dirigisse aqui ao púlpito para enquadrar a questão que tem e fazer as perguntas que pretende.-----

PÚBLICO – Jorge Lima – Boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Concidãos.-----

-----Penso que não me enganarei se disser que a grande maioria dos meus concidadãos barcelenses reconhecem no Rio Cávado e nas suas margens uma das maiores riquezas da nossa cidade e do nosso concelho.-----

-----Contudo, há muito que o nosso rio foi deixado à sua má sorte. Fizeram-se promessas, protocolos, projetos... mas, na prática, muito pouco ou quase nada foi feito.-----

-----É necessário mudarmos de paradigma. É urgente agir.-----

-----Neste sentido, esta minha intervenção visa, em primeiro lugar, saber o ponto da situação dos diversos projetos já tornados públicos e que estarão em curso e, em segundo lugar, lançar o repto a este executivo municipal, a esta Assembleia e a todos os barcelenses para que de uma vez por todas, como um todo, se empenhem no propósito de tornar o nosso rio seguro e atrativo ao seu desfrute pelos nossos e pelos que nos visitam.-----

-----Dito isto, solicitava ao executivo municipal os seguintes esclarecimentos:-

-----Um – As recorrentes descargas de águas residuais efetuadas pelas centrais elevatórias e ETAR's são um dos principais focos de poluição do nosso rio. Há garantias que a empresa Águas de Barcelos, concessionária responsável pelas mesmas, irá adotar algum plano de investimento (que sabemos há muito estagnado pelo litígio existente) que responda de forma efetiva às atuais



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9



necessidades da cidade e do concelho e, por consequência, na diminuição da poluição do nosso rio?-----

-----Dois – Em que ponto se encontra a constituição da equipa de intervenção com vista ao controlo das pragas resultantes da proliferação de espécies invasoras, nomeadamente os jacintos-de-água e a pinheirinha?-----

-----Três – Tendo sido identificadas e denunciadas aos serviços do município diversas não conformidades estruturais e até de localização dos ancoradouros instalados no Brigadeiro, Medros e Mariz, o que está previsto ser feito para correção das diversas situações referenciadas?-----

-----Quatro – Projeto da ecovia do Rio Cávado: qual é o ponto da situação?----

-----Cinco – Projeto dos passadiços na margem direita do Cávado: qual é o ponto da situação?-----

-----Seis – Orçamento Participativo de Barcelos, referência sessenta e oito/dois mil e vinte e um, “No Rio Somos Felizes”. Esta proposta, vinculada por sufrágio público, prevê a elaboração de um anteprojeto para reconstrução dos açudes, construção de escadas para peixes e eclusas. Pretende-se segurança, sustentabilidade e navegabilidade de pequenas embarcações de Barcelos até à foz. Qual é o ponto da situação?-----

-----Sete – Orçamento Participativo de Barcelos, referência dois/dois mil e dezanove, “Parque de Lazer do Brigadeiro”. Esta proposta, também vinculada por sufrágio público, prevê a melhoria e a criação de infraestruturas de apoio ao parque de merendas do Brigadeiro, mas também a promoção de desportos náuticos através da disponibilização de caiaques para utilização pública.-----

-----Este projeto já deveria ter sido concluído faz muito tempo. Os contratemplos foram e continuam a ser imensos e, se alguns poderão até ser compreensíveis, outros são verdadeiramente inaceitáveis.-----

-----Tenho insistentemente solicitado ao município e à união de freguesias de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barcelos acompanhamento ao nível da fiscalização e todas as diligências necessárias para agilizar a conclusão da obra. Não vou entrar em detalhes, este tempo de intervenção não me permite e o senhor presidente da Câmara já está a par dos mesmos, mas não posso deixar de manifestar a minha inquietação pela forma como todo o processo foi conduzido e pelas verbas públicas que supostamente já foram imputadas a este projeto sem que este tenha visto a luz do dia.-----

-----Comprenderia e aceitaria derrapagens orçamentais desde que das mesmas resultassem mais-valias para o projeto. Não me parece ser o caso. No entanto, prioritário será terminar a obra e devolver aquele magnífico espaço à população, com a dignidade que os barcelenses e a cidade merecem. Seguidamente, parece-me pertinente efetuar uma auditoria a todo o processo de forma a identificar as possíveis não conformidades e respetivas responsabilidades, não com o intuito acusatório mas para que se evitem repetições de procedimentos menos corretos e para que se otimize o investimento dos escassos recursos públicos.-----

-----Enquanto cidadão, só acredito na participação cívica e no contributo para a melhoria da coisa pública com critério e transparência. Acima de tudo, e é isso que eu tento sempre ser, é ser sério e assertivo nas ações e não faltar à confiança de quem em mim depositou.-----

-----Como orgulhoso barcelense e colaborador ativo da “Barca – Associação Amigos do Cávado”, continuarei e continuaremos empenhados no propósito de termos um rio limpo, seguro e atrativo.-----

-----Para terminar, permitam-me citar Nelson Mandela: *“Tudo parece impossível até que seja feito”*.-----

-----Que nos sirva de inspiração.-----

-----Disse.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado pela sua participação.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Membros da Assembleia Municipal, Caríssimo Público.-----

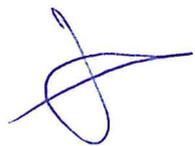
-----Tenho que agradecer ao cidadão Jorge Lima pelas suas preocupações que são absolutamente legítimas e que ao longo destes tempos que levo como presidente da Câmara tive a oportunidade de conversarmos e ia-nos colocando as questões que hoje aqui também trouxe, agradeço-lhe por isso. Porque nós estamos efetivamente esperançados que os cidadãos barcelenses participem de uma forma ativa e positiva, como fez aqui.-----

-----Dar-lhe conta de duas ou três respostas ao que me perguntou, depois envio-lhe as restantes por escrito porque não consegui tomar nota de todas, mas aquelas que me parecem mais relevantes tomei boa nota.-----

-----Relativamente à questão da limpeza do rio, efetivamente existem duas modalidades que estão a ser seguidas. Uma através da CIM Cávado, houve um projeto conjunto para combater as invasoras no Rio Cávado e no Rio Homem que, como sabe, vão para além do Município de Barcelos e que, portanto, está a ser seguido um plano estratégico para erradicação dessas invasoras. Mas paralelamente estamos neste momento em consulta prévia para três entidades, para entregarmos a limpeza e primeira intervenção forte no rio para eliminação dos jacintos de uma vez por todas. A muito breve prazo teremos o resultado dessa consulta prévia e faremos a adjudicação dessa prestação de serviços.-----

-----Relativamente à questão das Águas de Barcelos, de facto, infelizmente, durante muito tempo houve uma paragem no investimento e essa paragem no investimento determinou duas coisas: por um lado, há efetivamente algumas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ligações que não foram feitas e resultam em algumas descargas para o Rio Cávado. Recordo que a questão da ETAR de Areias de Vilar é aquela que mais preocupa porque está construída há doze anos e ainda não entrou em funcionamento. A responsabilidade atualmente é das Águas de Barcelos, temos tido reuniões com eles a exigir que efetivamente rapidamente encontrem uma solução porque, caso assim não aconteça, continuarão as descargas em alguns dias da semana e, portanto, é impossível manter esta situação.-----

-----Relativamente aos orçamentos participativos, dar-lhe nota, e não sei se depois o senhor presidente da união de freguesias quererá dizer alguma coisa, uma vez que lhe foi passado também esta responsabilidade, mas aquilo que eu consegui apurar é que efetivamente houve ali alguns desvios relativamente ao orçamento inicial e que a obra infelizmente não está concluída. A semana passada reunimos com o empreiteiro que está a realizar a obra que nos disse que tinha feito uma subempreitada e que estava a exigir desse subempreiteiro que fizesse essa obra, mas que se a obra não fosse realizada iria ele próprio avançar. O que é certo é que isto não tem acontecido e iremos tomar as medidas necessárias para terminar, de uma vez, esta questão do parque de lazer do Brigadeiro.-----

-----Relativamente ao açude, nós temos também, isto é importante, dois planos estratégicos a serem desenvolvidos em paralelo. Um, como vos disse aqui numa sessão, convidamos todas as instituições e juntas de freguesia que fazem parte das margens do Rio Cávado, dei-lhes conta que estamos a desenhar um projeto com o arquiteto Vítor Mogadouro no sentido de casar ou complementar todos os projetos particulares ou públicos das juntas de freguesia ou da Câmara Municipal que de alguma maneira interajam com o rio. Esse levantamento está a ser feito e em breve prazo iremos encontrar aqui um plano estratégico. Mas também o engenheiro Teiga, que está mais virado para



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

as questões ambientais está a desenvolver um projeto para as margens do Cávado e também para o Neiva no sentido de encontrarmos a melhor solução. Porquê? Porque efetivamente é uma preocupação, é um desígnio deste executivo apostar fortemente no rio dando-lhe vida e tornando-o como um motor do desenvolvimento do nosso concelho. Portanto, essa preocupação existe e vai ser realizada.-----

-----Dar-lhe nota, como é um cidadão atento já deve ter percebido, nós pusemos já a concurso público a questão dos passadiços que vão ligar o Brigadeiro à zona das piscinas municipais aqui na margem direita do Cávado.-----

-----E estamos também a desenvolver e vai na próxima reunião de Câmara, segunda-feira, para ser depois posto a concurso, o primeiro troço da ecovia na zona de Barcelinhos e Santa Eugénia.-----

-----Portanto, os projetos estão a acontecer e no tempo certo vão sendo implementados.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminado o período do público, iríamos então passar para o período da ordem do dia.-----

-----O primeiro ponto da ordem do dia é a questão da ata.-----

-----Eu ia perguntar aos senhores deputados:-----

-----Alguém se opõe à dispensa da leitura da ata?-----

----- (Ninguém) -----

-----Alguém se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----Portanto, está dispensada, como é habitual, a leitura da ata.-----

-----la submeter agora a aprovação da ata da sessão de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e dois!-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: um PS, um PSD, um CDS-PP)-----

-----A ata está aprovada por maioria com três abstenções.-----

-----Vamos passar ao ponto número dois da ordem de trabalhos, que é: apreciação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos do ano dois mil e vinte e um.-----

-----O relatório foi enviado à Assembleia Municipal, é um documento bastante importante, é uma instituição bastante importante, é um organismo que reúne, nomeadamente na sua comissão restrita, um representante do Ministério da Educação, do Município, do Instituto da Segurança Social, das IPSS's, do Ministério da Saúde, um elemento coaptado da Educação, tem o apoio técnico do Ministério da Educação, um elemento coaptado da Casa Menino de Deus, um representante da Guarda Nacional Republicana e também o apoio técnico da Recovery. E tem uma comissão alargada também bastante densa e bastante competente que reúne. Este relatório foi enviado à Assembleia Municipal e é trazido aqui para apreciação. Entendemos que, até por força da nova alteração do regimento, que permite que pessoas que não façam parte da Assembleia, a convite da mesa, do presidente, poderem vir à Assembleia fazer a apresentação ou intervir, entendeu a Conferência de Líderes, ou a nova Comissão Permanente, de convidar a Senhora Presidente da CPCJ de Barcelos para vir aqui mesmo apresentar o relatório, pronunciando-se, de seguida, os partidos políticos sobre esse mesmo relatório e também a Câmara Municipal. Estamos no mês da prevenção dos maus-tratos da infância, temos um número crescente de processos, problemáticas como o álcool, a droga, violência doméstica, são problemáticas levadas de forma muito séria e que são



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

combatidas pela CPCJ.-----

-----Eu pedia à senhora presidente da CPCJ, a Dra. Ana Maria Sobreiro, se vinha aqui e fazia então a apresentação desse mesmo relatório.-----

PRESIDENTE DA CPCJ – Ana Maria Sobreiro – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Concidadãos.-----

-----Agradeço em nome da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos o convite endereçado por esta Assembleia, na pessoa do seu presidente, Dr. Fernando Pereira, a oportunidade de apresentar o relatório de atividades do ano de dois mil e vinte e um, bem como a todos os que se encontram a assistir.-----

-----A CPCJ é uma instituição não judiciária, com autonomia funcional, independente e rigorosamente apartidária, que visa promover os direitos das crianças e jovens e prevenir ou por termo a situações que possam afetar a sua segurança, o seu bem-estar e o seu normal desenvolvimento.-----

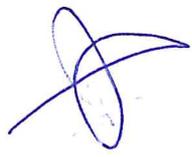
-----A comissão funciona em duas modalidades: restrita e alargada.-----

-----A restrita, tal como determina a lei, é composta por elementos com formação nas áreas do serviço social, psicologia, educação e saúde. Nesta modalidade, reuniu semanalmente, perfazendo um total de cinquenta e cinco reuniões, mais especificamente, quarenta e oito ordinárias e sete extraordinárias.-----

-----Relativamente à modalidade alargada, as reuniões devem ocorrer mensalmente, contudo, face às contingências da pandemia, foram realizadas apenas cinco por videoconferência e uma presencial, para a eleição de presidente e respetiva nomeação de secretária.-----

-----Passando à apresentação do volume processual, constatam-se os seguintes dados:-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A CPCJ acompanhou quinhentos e trinta e cinco processos. Em trinta e um de dezembro permaneciam ativos duzentos e trinta e quatro, que transitaram para dois mil e vinte e dois. Ou seja, foram instaurados duzentos e sessenta e nove, dos quais duzentos e quinze foram abertos e cinquenta e quatro reabertos. Além disso, transitaram do ano anterior duzentos e cinquenta e sete e nove foram transferidos de outras CPCJ's, o que perfaz os quinhentos e trinta e cinco. Destes, trezentos e um foram arquivados, pelo que o ano de dois mil e vinte e um terminou com os referidos duzentos e trinta e quatro processos ativos.-----

-----Foram recebidos ainda oito pedidos de colaboração por parte de outras CPCJ's, os quais implicaram a realização de diligências processuais, tais como atendimentos e visitas domiciliárias.-----

-----Relativamente à distribuição geográfica dos processos, verifica-se que a freguesia de Arcozelo é a freguesia com mais processos, seguida da União de Freguesias de Barcelos Vila Boa e Vila Frescainha e Barqueiros. As freguesias de Cambeses, Carvalhal e Silva, e a União de Freguesias Campo e Tamel (São Pedro Fins) não tiveram processos.-----

-----No que diz respeito às entidades sinalizadoras, as forças de segurança foram as que mais sinalizações efetuaram, seguidas dos estabelecimentos de ensino.-----

-----Quanto à caracterização das crianças e jovens, quarenta e sete por cento eram do sexo feminino e cinquenta e três por cento eram do sexo masculino.-----

-----Relativamente à faixa etária mais prevalente, temos setenta e nove rapazes e quarenta e nove raparigas entre os onze e os catorze anos e na faixa etária dos quinze aos dezassete anos acompanhamos sessenta e quatro rapazes e sessenta e uma raparigas.-----

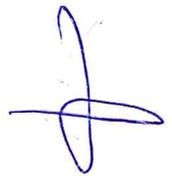
-----No que diz respeito às problemáticas mais sinalizadas, a violência

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



doméstica surge destacada com cento e setenta e três processos. Segue-se a exposição a comportamentos que podem comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança, a negligência, o absentismo/abandono escolar.-----

-----No âmbito do acompanhamento efetuado, foram aplicadas duzentas e oitenta e nove medidas de promoção e proteção, sendo que a prevalente foi a medida de apoio junto dos pais, seguida do apoio junto de outro familiar e o acolhimento residencial.-----

-----Passo agora a falar relativamente às atividades desenvolvidas, das quais se destaca:-----

-----O projeto “Artis Naturae”, projeto de educação ambiental em parceria com os Amigos da Montanha;-----

-----Campanha “Quem me Ama, Trata-me bem”, em colaboração com o GASC e o Hospital Santa Maria Maior;-----

-----Foi realizada e divulgada uma apresentação para todos os agrupamentos de escolas, no sentido de consciencializar sobre os maus-tratos nas crianças e jovens, sobre a história do Laço Azul e os objetivos e funcionamento da CPCJ;-----

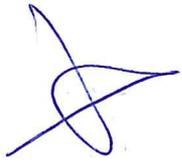
-----Colaboração com o Gil Vicente Futebol Clube, onde os jogadores entraram em campo com camisolas referentes ao Laço Azul e participaram num vídeo com a CPCJ;-----

-----Ciclo de palestras e apresentação de um livro em parceria com a EB Rosa Ramalho e inaugurado um painel de azulejos alusivo aos direitos das crianças, elaborado pelas próprias com a colaboração da Biblioteca Municipal, na EB um de Barqueiros;-----

-----Conversas na Rádio Barcelos sobre a colaboração das instituições com a CPCJ;-----

-----Iluminação do edifício da Câmara Municipal com luzes azuis, durante o mês de abril, à semelhança do que ocorre em todo o país;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em colaboração com a GNR e o Agrupamento de Escolas Vale do Tamel foi feita uma apresentação sobre os direitos das crianças;-----

-----Em colaboração com a Intensify World, na época de natal, foram entregues presentes às crianças e aos jovens em situação de carência socioeconómica com processo na CPCJ.-----

-----Estas foram aquelas que mais se salientaram.-----

-----Por último, é de salientar que foi ainda atribuído pela Comissão Nacional o selo protetor ao Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, o primeiro agrupamento do concelho de Barcelos a ser distinguido com este prémio. Esta atribuição confere um grande prestígio e, em simultâneo, responsabilidade acrescida na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.-----

-----A cerimónia de atribuição de certificado e bandeira do selo realizar-se-á no dia vinte e oito do corrente mês e contará com a presença da Comissão Nacional.-----

-----Senhor presidente, em jeito de conclusão, gostaria de tecer algumas considerações:-----

-----O ano de dois mil e vinte e um pautou-se pelo fenómeno conhecido e vivido por todos nós e que se mantém nos dias de hoje, ou seja, a pandemia.-----

-----Foram e continuam a ser meses de enorme agitação pessoal e profissional, pelo que também a CPCJ teve de se reinventar e procurar novas e renovadas formas de atender às necessidades que dia-a-dia surgiram. Os serviços de proteção à infância e juventude, onde se inclui naturalmente a CPCJ, mostraram estar à altura das circunstâncias cumprindo aquela que é a sua principal função.-----

-----Relativamente aos recursos humanos, destaca-se a dificuldade sentida pelas instituições representadas na modalidade restrita, que em alguns casos se viram forçadas a reduzir o tempo de afetação ou suspender a sua presença na

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19



comissão.-----

-----Por sua vez, o facto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social só ter alocado um técnico a meio tempo, quando deveria ser a tempo inteiro, e o Ministério da Saúde, que também deveria estar representado a tempo inteiro, mas que apenas cede um técnico que está presente nas reuniões e não faz gestão processual, condicionou a qualidade da resposta da comissão. Esta situação já foi devidamente comunicada ao Ministério Público e à Comissão Nacional.-----

-----Relativamente ao município, pese embora em termos legais só ter que alocar um representante, em tempos, para além deste, que acumulava funções de presidente, o município cedia ainda dois apoios técnicos, o que muito contribuiu para o bom funcionamento da comissão. De momento, o município cumpre com o estabelecido legalmente, no entanto, foi transmitida a nossa preocupação e solicitada a colaboração no sentido de que seja destacado um técnico, encontrando-se o município a envidar todos os esforços para colmatar esta necessidade.-----

-----É ainda de realçar a excelente relação entre a comissão e o seu interlocutor do Ministério Público, relação esta de real importância no que concerne às dificuldades sentidas no normal funcionamento da comissão.-----

-----Por fim, importa refletir sobre a efetiva participação de todos os representantes da comissão alargada para que a capacidade protetiva da comissão seja reforçada, pois cuidar das crianças e jovens do nosso concelho é uma missão que cabe a todos nós e que se estende à sociedade civil.-----

-----A comissão alargada representa a sociedade civil do concelho de Barcelos na sua maioria.-----

-----Muito obrigada.-----

-----Boa noite.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora presidente, pela sua intervenção e pela apresentação do relatório que fez aqui à Assembleia.-----

-----Iria agora abrir as inscrições para os partidos políticos!-----

-----Senhora deputada Catarina Duarte, faz favor, pode começar a fazer a sua intervenção.-----

DEPUTADA DO PS – Catarina Duarte – Cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa.-----

-----Cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores.-----

-----Cumprimentos às Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia.-----

-----Senhores que estão aqui presentes do público e os que nos acompanham via *Web*, muito boa noite.-----

-----O mês de abril foi escolhido para ser o mês de prevenção de maus-tratos na infância.-----

-----No entanto, essa prevenção tem que ser constante, acompanhada e reforçada, infelizmente a maldade não tira férias, não escolhe meses.-----

-----A CPCJ, através do seu relatório, demonstra um aumento do número de casos e uma complexidade cada vez mais latente.-----

-----Apesar da missão da CPCJ na defesa dos direitos das crianças e jovens ser extremamente meritória, a mesma debate-se com escassez de recursos e meios humanos, técnicos e financeiros, onde o município pode e deve ter um papel mais interventivo, de modo a minimizar os vários constrangimentos com os quais se deparam.-----

-----A pandemia em nada veio ajudar, afetando ainda mais suscetibilidades de foro psicológico, levando por sua vez a uma necessidade de uma especial atenção e de aposta em reforços humanos e técnicos.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Como membro da Comissão Alargada da CPCJ, o apelo é à partilha e divulgação das atividades e do propósito da comissão.-----

-----Como mãe e cidadã que participa ativamente na política, o apelo é que estejamos mais atentos ao nosso redor para identificar e/ou até evitar casos.----

-----Como comissária, o apelo dirige-se ao município para ter uma sensibilidade acrescida.-----

-----Como ser humano, é de lamentar que em pleno século vinte e um estarmos sequer a falar neste assunto.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----O drama social que afeta crianças e jovens, vítimas indefesas, tem, certamente, várias causas. Não cabe, neste momento, fazer a análise exaustiva deste flagelo social. Mas não estarei a faltar à verdade se afirmar que o drama social, que se agrava, está, intimamente, ancorado a uma sociedade que se constrói sob os pilares da injustiça, desigualdade e precariedade social e económica, circunstâncias que, para além de criar tensões sociais, também cria tensões familiares.-----

-----Uma sociedade que, cada vez mais, avoluma e abandona os mais desfavorecidos.-----

-----É importante conhecer a realidade social para melhor definirmos onde e como atuar e que políticas são necessárias para combater a violência sobre crianças e jovens. Neste sentido o relatório de atividades da CPCJ de Barcelos e as explicações dadas pela presidente Ana Sobreiro são valiosos para uma nova

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abordagem e intervenção dos agentes políticos locais.-----

-----A minha intervenção não se prende sobre a situação social relatada, mas sobre a abordagem do poder local sobre este problema.-----

-----Reconhece-se o trabalho meritório da CPCJ, mas deve-se reconhecer, também, que está aquém do que é necessário fazer.-----

-----Esta insuficiência é o resultado da falta de recursos da CPCJ.-----

-----Diz o relatório nas considerações de funcionamento o seguinte:

“Relativamente ao reforço da equipa e dado que os dois apoios técnicos cedidos pelo Município a tempo inteiro deixaram de exercer funções em dois mil e vinte, e ao facto da representante do Município ter estado de baixa prolongada, seguida de maternidade, num total de catorze meses”. Segundo o relatório, foi solicitado à vereadora do pelouro do anterior executivo que colmatasse estas necessidades, mas nada foi feito.-----

-----Diz, também, o relatório que *“este pedido, foi reiterado junto do novo executivo (...) mas à data ainda não foi satisfeita tal pretensão”*.-----

-----Questiono, por isso, o executivo se já satisfaz as necessidades que a CPCJ reportou. É fundamental o executivo criar políticas e apoios que contribuam para combater este e outros dramas sociais e satisfazer o pedido da CPCJ seria uma medida nesse sentido.-----

-----Acresce, também, que o comissário indicado pela Segurança Social e do Ministério da Saúde, com competências para tratar processos, estão a tempo parcial na Comissão quando deveriam estar a tempo inteiro. Este acompanhamento reduzido pelo comissário da Segurança Social deve-se, segundo explicações da presidente, por falta de pessoal.-----

-----Questiono o executivo se fará alguma diligência junto do Ministério da Segurança Social no sentido de alertar para as dificuldades que a CPCJ de Barcelos está atravessar por falta de recursos e as implicações que isso tem no



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23

combate a este drama social.-----

-----Diz, também, o relatório que *“importa refletir sobre a efetiva participação de todos os representantes da Comissão (...) para que a capacidade protetiva seja reforçada”*. E, convenhamos, esta Assembleia tem negligenciado esta condição. Os partidos têm indicado comissários que por várias razões não participam nos trabalhos, também nesse aspeto tem de haver mais cuidado para não criarem ainda mais constrangimentos ao funcionamento da CPCJ.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Mário Figueiredo.-----

-----Temos agora inscrito o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Comunicação Social e quem nos vê e acompanha via *Web*.-----

-----Está aqui em causa e daí a importância e daí até as primeiras palavras para felicitar a senhora presidente por ter feito esta exposição, que já tinha feito também anteriormente no seio da Comissão de Líderes e aqui repetiu, disse muito daquilo que é importante reter do relatório. Portanto, o agradecimento à senhora presidente e um agradecimento naturalmente à instituição CPCJ pelo trabalho que desenvolve no nosso concelho, de uma forma geral no país obviamente, mas neste caso concreto no nosso concelho. E resulta da apreciação deste relatório, desde logo, um facto que me parece importante ter em atenção, que é o número de casos que são tratados e acompanhados no nosso concelho: quinhentos e trinta e cinco no ano de dois mil e vinte e um.

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Creio inclusive, poderei não ter este dado em absoluto mas pelo menos assim era, que é dentro do distrito de Braga o concelho que tem maior número de casos por proporção, isto numa espécie de taxa de incidência que é o número de processos acompanhados por cada cem residentes infantojuvenis. Ou seja, dentro deste rácio creio que é o concelho de Barcelos que tem o maior número de processos em acompanhamento em todo o distrito. E aqui uma dúvida se me levanta e uma outra por inerência, que é: porque é que será isto em Barcelos? Porque é que terá Barcelos este caso específico de ter o maior número dentro do distrito e um dos mais elevados proporcionalmente, volto a repetir? Alguma questão específica que Barcelos tenha? Algum dado muito particular? Não me parece, não é assim tão diferente quanto de outras localidades próximas. Porventura, digo eu, já em modo interpretativo, poderá ser o facto de haver uma maior confiança, uma maior segurança, uma maior garantia para dar um primeiro passo que é exatamente a apresentação da queixa. E eu acho que aqui é que tem que incidir muito daquilo que é o trabalho a desenvolver pela CPCJ de uma forma geral, mas também, e muito, pelo município como parceiro privilegiado. Esta possibilidade de criar meios, recursos, tanto ao nível físico quanto ao nível humano, que permita que este primeiro passo seja aquele que mais custa a dar normalmente aconteça com maior visibilidade.-----

-----E depois uma outra coisa que também me chama a atenção, que é o número de processos ativos que transitam de uns anos para os outros. Eu queria questionar: transitam até quando? Qual é o processo? De que forma é que se aferem as medidas, se as medidas estão ou não a ser ajustadas às realidades concretas e àquilo que acontece? Porque de uma forma geral o que eu acho que é de sempre ter em atenção nestas situações é que a adoção ou a institucionalização é o fim de linha. O processo deve ser sempre caminhado para que haja uma reinserção familiar. E de que forma é que isto se faz em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25

tempo enquanto miúdos, enquanto jovens de uma forma geral? De que maneira é que são tratadas estas questões enquanto reinserção familiar?-----

-----Por fim, dizer uma coisa que me parece significativa e que o Bloco de Esquerda tem insistido muito. Quando nós falamos em maus-tratos, e que é o resultado da intervenção muito destas instituições, esses maus-tratos podem ser e são físicos e são de violência doméstica como foi aqui reportado pela senhora presidente em maior número, mas também são por outras situações, e é preciso refinar um pouco mais todas estas informações. São maus-tratos muitas vezes por negligência, por abandono, por até comportamentos de risco, por absentismo escolar. E aqui a importância que pode ter e deve ter o trabalho feito em consonância com as escolas e a relação direta que as escolas têm que ter, a atenção a desenvolver sobre muitas destas situações. Porque se há resultado objetivo e direto que importa ter em atenção é uma intervenção precoce, uma intervenção atempada que faça com que estas situações sejam minimizadas ou pelo menos minimize o próprio efeito que elas possam ter. E por isso esta promoção da criança e do jovem com direitos e o primeiro interessado deverá ser sinalizado precisamente a partir da escola.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Nós fizemos a conferência de líderes e havia uma proposta de todos os partidos para este tempo ser de três minutos. O presidente da Assembleia sugeriu quatro minutos. Afinal tinha razão em dar os quatro minutos.-----

-----Vamos ao senhor deputado Pedro Sousa. Faz favor.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caros Membros desta Assembleia, Barcelenses aqui presentes e em casa, Cara Comunicação Social.-----

-----O Grupo Municipal do PSD agradece à senhora presidente da CPCJ



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barcelos, professora Ana Maria Sobreiro, pela disponibilidade demonstrada em apresentar a esta Assembleia o relatório de atividades de dois mil e vinte e um.-

-----Efetivamente o momento pandémico que o nosso país tem atravessado trouxe dificuldades acrescidas a todas as áreas. A da proteção à infância e juventude não foi exceção, com a CPCJ a ter que se reinventar, reconfigurar, ajustar e transformar, conforme refere o relatório em apreço, com o aumento de situações e casos.-----

-----É com apreensão que ficamos a saber que a comissão teve apoios deficitários por parte dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, assim como, por parte do município, nomeadamente na área dos recursos humanos. No entanto, é com agrado que constatamos que o atual executivo já está a empreender ações para solucionar ou, pelo menos, minorizar os problemas, sendo certo para nós que essa forma de atuar irá continuar e, até, melhorar.-----

-----O elevado número de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ são demonstrativos da magnitude do trabalho desenvolvido por esta, não podendo o Grupo Municipal do PSD deixar de enaltecer as ações desenvolvidas por todos os seus profissionais, entidades sinalizadoras e instituições que colaboraram, colocando, por exemplo, ao dispor da CPCJ alguns dos seus profissionais, no sentido de auxiliarem este trabalho de grande escala.-----

-----A CPCJ pode contar com o apoio, empenho e atenção do Grupo Municipal do PSD para que possa levar a “bom porto” a sua ação.-----

-----Por fim, este grupo municipal agradece ao senhor presidente pela iniciativa de convidar a senhora presidente da CPCJ para, pessoalmente, fazer uma breve apresentação da atividade, numa demonstração clara de abertura desta Assembleia à comunidade e, principalmente, dignificando, ainda mais, o trabalho desenvolvido pela CPCJ Barcelos e por esta Assembleia.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27

-----E, como ainda tenho algum tempo, quero desejar a todos uma boa Páscoa, que tenham uma Páscoa feliz dentro do melhor possível.-----

-----E termino dando os parabéns, por mais um aniversário, ao senhor vereador Dr. António Ribeiro.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Firmino Silva, tenha a bondade.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em nome do CDS, gostaria de agradecer à senhora presidente da CPCJ de Barcelos a exposição clara, precisa e esclarecedora do que é a CPCJ, o seu papel e as suas funções.-----

-----Também não podemos deixar de congratular a mesa da Assembleia Municipal, em especial o seu presidente, por inaugurar desta forma uma nova era no relacionamento entre a Assembleia Municipal e as comissões participadas por elementos desta Assembleia Municipal.-----

-----Julgamos ser esta uma excelente via para comprometer os elementos eleitos pela Assembleia Municipal no trabalho desta e das outras comissões de que fazem parte, publicitando o seu trabalho, dando-o a conhecer, em particular, aos membros da Assembleia Municipal.-----

-----Em relação ao próprio relatório, notamos que o maior número de processos de promoção e proteção tem origem nas duas maiores freguesias e união de freguesias em termos populacionais, o que seria previsível e conforme já aqui o foi referido pela senhora presidente.-----

-----E que em dois mil e vinte e um houve quatro freguesias e união de

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesias em que não houve qualquer processo de promoção e proteção.-----

-----Duas conclusões podemos tirar de tal:-----

-----A melhor, é a de que não se verificou qualquer situação de perigo que justificasse a abertura de um processo de promoção e proteção;-----

-----A menos boa, é a de que, apesar da verificação de situações de perigo, as mesmas não chegaram ao conhecimento da CPCJ.-----

-----Analisado o relatório, desejamos à CPCJ a continuação do bom trabalho que tem vindo a realizar, fazendo votos para que no próximo ano, quando estivermos aqui a apreciar o relatório da CPCJ referente ao ano em curso, possamos constatar uma diminuição considerável do número de processos de promoção e proteção.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vou passar a palavra ao senhor vereador da ação social.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – António Ribeiro – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e de União, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em primeiro lugar, agradecer ao Dr. Fernando Pereira a oportunidade de aqui ter sido apresentado este relatório e inaugurar assim uma coisa que eu já há muito tempo pedia, é que todas as instituições onde estivesse um representante da Assembleia Municipal apresentassem contas a esta Assembleia, o que nunca aconteceu, penso que é uma boa prática e que deve continuar a ser seguida.-----

-----Em segundo lugar, agradecer à senhora presidente da CPCJ a

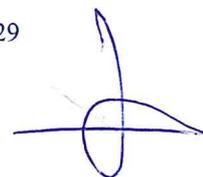
CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29



apresentação que aqui fez sobre o trabalho feito e agradecer a todos os elementos que compõem a CPCJ na sua comissão restrita e alargada pelo trabalho feito.-----

-----Agradecer também, já agora, aos elementos anteriores que aqui estiveram, aos presidentes, aos elementos, à Dra. Anabela que foi um pouco aqui sem nome, foi um pouco aqui visada mas que sempre esteve presente, mesmo estando em casa estava disponível para seguir uma série de casos, e penso que disso poderá ser testemunha também a senhora vereadora da ação social do executivo anterior.-----

-----Sobre o papel do município, a falta de recursos, evidentemente que existem, mas também penso, e o senhor deputado Mário Figueiredo, desculpe-me, tão estadista que o senhor é se calhar devia questionar o modelo de constituição da comissão de proteção de crianças e jovens. É que na sua maioria é constituído por instituições particulares de solidariedade social. Muitas das instituições que pagam aos seus técnicos e metade do tempo deles é disponibilizado para a comissão de proteção de crianças e jovens, e muito bem. Muito mal está o Estado que deveria, num organismo tão importante, ceder muitos mais técnicos para fazer um trabalho meritório e que é necessário ser feito.-----

-----Como disse a senhora presidente, o município está a cumprir, infelizmente está com os mínimos, está com um técnico superior, tem mais um técnico administrativo a tempo inteiro, a obrigação seria a meio tempo, mas está a tempo inteiro. Seria necessário muito mais? Seria.-----

-----Neste momento de reorganização estamos a tentar que isso seja conseguido, a senhora presidente também o confirmou, que estamos a envidar todos os esforços para que isso seja feito e fá-lo-emos. E estamos a pensar, mesmo a nível jurídico, que possa ser dado algum apoio, porque a comissão

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

merece-nos, a população de Barcelos merece-nos, e esse trabalho tem de ser feito porque o número de casos está a aumentar, infelizmente, e é necessário que esse trabalho seja feito.-----

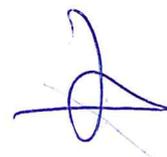
-----E já agora penso que a senhora vereadora da ação social acompanhar-me-á nesta minha declaração, a Câmara também sempre correspondeu, deu uma ajuda sempre que foi possível, sempre que não foi possível não aconteceu. Neste momento ainda não aconteceu, mas irá acontecer certamente.-----

-----Muito obrigado à senhora presidente, muito obrigado a todos os elementos que compõem a comissão de proteção de crianças e jovens, a todos aqueles que compuseram. Eu orgulho-me de ter pertencido à primeira comissão de proteção de menores de Barcelos, eramos três, já não sei há quantos anos foi, mas já foi há muitos, eu reconheço o trabalho que é feito, infelizmente muitas instituições, como disse, começam a ter dificuldades em participar, e continuo a dizer que o papel do Estado é importante e num organismo tão importante não se deveria demitir. E nós aqui temos que quem se demite mais facilmente tem sido a Segurança Social e a Saúde, que são organismos do Estado. A Câmara tem feito aquilo que pode, irá fazer muito mais com certeza, garanto que isso irá acontecer.-----

-----Muito obrigado a todos e muito obrigado à comissão de proteção de crianças e jovens, muito obrigado, senhor presidente, por inaugurar esta apresentação do trabalho feito pelos membros da Assembleia Municipal.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Agradecer ao senhor vereador, a todos os deputados municipais que fizeram a intervenção e agradecer à senhora presidente ter vindo cá apresentar o relatório que nos levou e permitiu a todos os membros da Assembleia Municipal, representantes de todo o concelho, terem uma noção daquilo que está a ser feito, aquilo que interessa a todos os barcelenses.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aproveito para também agradecer aos representantes das entidades que colaboram com a CPCJ que também vieram assistir à sessão.-----

-----Está encerrado este ponto número dois da ordem de trabalhos.-----

-----Vamos passar ao terceiro ponto: discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras a Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----É uma proposta da Câmara que vem trazer agora à Assembleia Municipal a listagem de subsídios que serão aprovados por esta Assembleia para serem concedidos às freguesias.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Senhor deputado Luís Pereira, faz favor.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Transparência.-----

-----Senhoras e senhores deputados, o BTF começa por escolher esta palavra para definir aquilo que, no nosso entendimento, o atual executivo manifesta para com todas as freguesias de Barcelos, independentemente da sua cor partidária.-----

-----Este contrato interadministrativo é um bom exemplo disso, mostra uma relação séria entre pares e demonstra respeito mútuo com a sua publicação.-----

-----Assim, fica claro que as verbas a atribuir às freguesias estão acessíveis a todos os interessados, seja aos autarcas de freguesia, seja aos barcelenses em geral.-----

-----Senhoras e senhores deputados, e de modo especial, senhoras e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhores presidentes de junta, atualmente há diferenças objetivas e substanciais neste relacionamento comparativamente com o passado.-----

-----Em outubro de dois mil e vinte e um, com a mudança de executivo, o que por si só já foi importantíssimo para os barcelenses, houve também uma mudança no paradigma das relações institucionais entre o executivo municipal e os autarcas responsáveis pelas nossas freguesias.-----

-----Porque é que falamos aqui em mudança no paradigma das relações institucionais entre autarcas?-----

-----Porque para este contrato interadministrativo todas as freguesias foram ouvidas nas suas pretensões. Uma parte delas já com pedidos pendentes e as restantes freguesias que não os tinham e que foram convidadas a propor, a fim de serem estudadas e atendidas.-----

-----Porque é que falamos aqui de transparência quando se fala em verbas a atribuir às freguesias?-----

-----Porque, conforme reporta o mapa já divulgado, com as verbas a atribuir às freguesias todos nós nesta casa e os barcelenses em geral sabem quanto vai atribuído a cada uma das suas comunidades e ao fim a que se destinam.-----

-----Senhoras e senhores deputados, são cerca de dois milhões e meio de euros de participações financeiras às sessenta e uma freguesias e uniões de freguesia. Repito, minhas senhoras e meus senhores, às sessenta e uma freguesias e uniões de freguesia, nenhuma ficou para trás, e isto para além do que já foi estabelecido por via do denominado protocolo.-----

-----Este executivo atribuiu dois milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e noventa e sete euros, a maioria destas verbas destinam-se a obras na rede viária.-----

-----Existe aqui um objetivo prioritário claro que é o de acabar com todos os caminhos em terra batida, que sirvam habitações principalmente, até ao final



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

do mandato de forma que haja dignidade habitacional no nosso município.-----

-----Os restantes valores destinam-se a obras de ampliação de cemitérios e arranjo de capelas mortuárias, obras de beneficiação de edifícios e recreios escolares, aquisição de terrenos para instalações de apoio à terceira idade, requalificação de instalações desportivas e aquisição de viaturas.-----

-----Para que haja um maior rigor no destino destas atribuições, o pagamento destas participações financeiras vai ser sempre precedido de inspeção que para esse efeito será realizada por trabalhadores habilitados do município, com apresentação de comprovativos da realização das despesas.-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, terminamos esta intervenção com a convicção de que este é o caminho a seguir e o BTF, como elemento integrante desta coligação, valida em absoluto esta forma de gerir por parte deste executivo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Nélson Brito, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nélson Brito – Muito boa noite, Senhor Presidente e Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.-----

-----Só uma ou duas considerações breves sobre este tema das freguesias. O PS, tal como fez na Câmara, votará a favor desta proposta. E vota a favor essencialmente porque aquilo que se constata é que, em termos de política para as freguesias, na nossa interpretação, isto é claramente uma proposta de continuidade e, portanto, obviamente não podia merecer da nossa parte outra coisa que não fosse concordância.-----

-----Verificamos que realmente todas as freguesias, todas as sessenta e uma freguesias ou uniões de freguesia, foram contempladas com subsídios, umas

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais, outras menos. E a questão que deixava aqui colocada é: qual o critério que está subjacente ou quais os critérios? Na medida em que no anterior mandato essa questão foi muito colocada pelo PSD, e com todo o direito, como é evidente, e não só pelo PSD, pela oposição em geral, alegando que faltavam critérios para a distribuição das verbas pelas freguesias. Deixo aqui essa questão colocada que é: quais os critérios subjacentes?-----

-----Na leitura que fiz e, enfim, não tendo tido oportunidade de analisar muito em profundidade e podendo cometer aqui algum erro de análise, há um critério que eu percebi que aconteceu: que houve a intenção de uma vez atribuir a todas as freguesias um subsídio fosse ele qual fosse. Portanto, esse critério percebo, mas não me parece que fosse essa a ideia que no anterior mandato, quando aqui se falou tantas vezes definir regulamentos, definir critérios, não me parece que fosse isso, porque isso, na verdade, nos mandatos anteriores, todas as freguesias também receberam subsídios. Por isso é que eu digo que isto é uma continuidade, muito embora, como isto está compactado num pacote único, acho que funciona melhor do ponto de vista comunicacional indiscutivelmente, porque assim fala-se de dois milhões e meio em vez de falar, em todas as reuniões, cem mil aqui, cem mil acolá. Portanto, nesse aspeto, sim senhor, está bem conseguido. Mas... fica a questão.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado Néilson Brito.-

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Miguel Durães, do Partido Social Democrata.-----

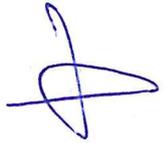
DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Senhores Deputados, Comunicação Social e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35



Público hoje aqui presente e que nos segue via *Web*, boa noite.-----

-----O momento da apreciação deste ponto da concessão/atribuição de participações financeiras a freguesias e uniões de freguesias do concelho de Barcelos cria a oportunidade ideal para responder àquilo que o senhor deputado Néilson Brito acabou de dizer, para recordar e até para fazermos uma reflexão acerca da forma transparente, inovadora e até muito positiva com que o atual executivo municipal encara o desenvolvimento estratégico e integrado do nosso concelho. Ou seja, fica mais uma vez claro que este executivo elege as freguesias e as uniões de freguesias como principais parceiros para um projeto conjunto de desenvolvimento descentralizado, coeso, coerente, respeitador dos autarcas e de todos os barcelenses, sem exceção, independentemente da cor partidária. Não é verdade que isso tenha acontecido no passado.-----

-----Também não temos nenhum pejo em dizer que o protocolo dos duzentos por cento, introduzido pelo anterior executivo, foi amplamente reconhecido, mas também é uma obra incompleta! E dizer que é uma continuidade é errado, é uma falácia, está a mentir, porque não é.-----

-----Eu vou-lhe dizer quais são os critérios, também perguntou. O contrato interadministrativo de delegação de competências, o acordo de transferência de recursos. Portanto, a concessão/atribuição de participações financeiras a freguesias e uniões de freguesias do concelho consubstanciam todo um novo paradigma de descentralização de competências, colocando um conjunto de instrumentos agora ao dispor de todas as freguesias e uniões de freguesia, pelo executivo municipal e que resultou num novo momento de evolução da relação do município de Barcelos com as freguesias do concelho, designadamente sob o ponto de vista técnico e sob o ponto de vista dos princípios que lhe estão subjacentes.-----

-----Sob o ponto de vista técnico, na medida em que é introduzida, pela via

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da análise dos fluxos financeiros entre o município e as freguesias ou uniões de freguesia dos últimos anos, pelo estudo georreferenciado do território e das respetivas infraestruturas, uma componente imperativa da coesão territorial e de correção das assimetrias e desigualdades sentidas no manto territorial do concelho num passado mais recente, introduzindo, através de uma variável de discricionariedade positiva, um mecanismo de equalização, com um valor nunca inferior a cinquenta por cento do FFF, para ser utilizado exclusivamente em projetos concretos de investimento, reintroduzindo desta forma os conceitos de igualdade, transparência, mas com equidade, equilíbrio e rigor.-----

-----E sob o ponto de vista dos princípios, porque junta à credibilização a responsabilidade e a autonomia financeira das juntas de freguesia, atribuindo-lhes maior espaço para a programação e planeamento, dignificando-as, portanto, no contexto de uma descentralização administrativa que comporta vetores estratégicos essenciais ao desenvolvimento, coesão e investimento em infraestruturas no nosso concelho, mas também ao nível do desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental.-----

-----Concluindo, afinal nós não viemos tirar nada a ninguém. Nós viemos trazer mais para os autarcas, que são os nossos principais parceiros, a quem eu saúdo daqui.-----

-----E saúdo este executivo porque realmente, uma vez mais, viemos para fazer o que dissemos ao que vínhamos para fazer, com mais critério, independência e rigor na gestão dos recursos públicos, manifestando, uma vez mais, que defendemos a difusão do conhecimento, das boas práticas administrativas, da modernização e reforma administrativa, da qualificação da administração autárquica, tendo as freguesias barcelenses no nosso coração, sem exceção.-----

-----Muito obrigado.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, Senhor Presidente e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Serei muito breve, senhor presidente.-----

-----É a primeira vez que a esta Assembleia Municipal é submetida para discussão e aprovação uma proposta deste género.-----

-----Não será a única, sendo uma prática que se verificará em futuras sessões da Assembleia Municipal.-----

-----A mesma mais não é do que o estrito cumprimento da lei.-----

-----Até aqui a Câmara Municipal apenas comunicava à Assembleia Municipal todas as deliberações relativas às transferências financeiras às freguesias.-----

-----Com a entrada em vigor do Decreto-Lei número cinquenta e sete/dois mil e dezanove, de trinta de abril, as participações financeiras às juntas de freguesia, relativas a investimentos, delegadas pela Câmara Municipal, passam a estar sujeitas a uma dupla aprovação: à aprovação da Câmara Municipal e depois à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----Ora, tal vai permitir que a Assembleia Municipal tenha um conhecimento mais atual dessas transferências, um melhor escrutínio, permitindo também que a Assembleia Municipal tenha um papel ativo nesse processo de decisão, de aprovar ou não essas transferências.-----

-----Um pequeno aparte em relação à intervenção anterior do senhor deputado Nelson Brito, só para lembrar também o Partido Socialista, que no mandato dois mil e treze a dois mil e dezassete Carvalhal não recebeu nenhuma verba para além do protocolo. Recebeu para comprar uma carrinha e para pagamento de uma tarefeira, mas isso era praticamente para todas as

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesias.-----

-----E também em relação ao mandato dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um as Carvalhas, também, não recebeu qualquer valor extraprotocolo.-----

-----Em relação à presente proposta, o CDS irá votar naturalmente a favor da presente proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Para o Chega as juntas de freguesia deverão funcionar como uma extensão do poder camarário junto das populações pois, devido à sua natureza e proximidade, podem e devem identificar os problemas e as soluções de modo mais célere.-----

-----Após as eleições, as disputas partidárias continuam e deste modo prejudicam o trabalho em prol das populações e dos barcelenses, um dos exemplos mais recorrentes são os arruamentos que estão limpos ou não consoante o interesse partidário, não sou eu apenas que o digo, mas sim os barcelenses que o lamentam. Bem sei que são poucos os casos, mas por cada um que exista é um mal maior para todos nós.-----

-----O Chega concorda com os investimentos apresentados a esta Assembleia, mas recordamos que os mesmos ficam aquém do prometido e das expetativas dos barcelenses.-----

-----Os apoios às populações devem ser prioridades, não só no que concerne

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

às infraestruturas, mas também nos apoios sociais.-----

-----Com esta conjuntura que a Europa hoje atravessa, o aumento substancial do custo de vida, leva a que surjam “novos pobres”, as dificuldades vão-se acentuar e cabe a nós enquanto políticos antecipar todos esses problemas e minimizar o seu impacto.-----

-----O Chega propõe a este executivo, aos presidentes de junta e Assembleia Municipal a criação de um planeamento de necessidades, redigido mensalmente, o qual será entregue ao executivo municipal e Assembleia Municipal, com os diferentes níveis de necessidade. Com este documento, o executivo e a Assembleia Municipal poderão deliberar e efetivar os procedimentos de forma célere, controlada e sem derrapagens, promovendo até a interajuda entre freguesias.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vou dar a palavra ao senhor presidente da Câmara, que me fez sinal de que deseja intervir.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público.-----

-----Não posso deixar de me regozijar por, sem exceção, todos os partidos políticos apreciarem esta proposta.-----

-----E isto deixa-nos ainda mais satisfeitos porque é uma promessa que cumprimos e é uma resposta evidente, clara e objetiva a todas as dúvidas que na última Assembleia aqui lançaram, que bem falávamos mas que depois, na prática, era mais do mesmo. E comprovamos hoje que não é mais do mesmo, as promessas que fizemos concretizam-se.-----

CÓPIA CÂMARA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E esta proposta tem vários méritos:-----

-----O primeiro tem desde logo – o que aqui foi falado – transparência. Mas também cooperação. Houve uma cooperação próxima dos presidentes de junta, ouvimos todos de uma forma direta ou por intermédio do meu secretário, mas falámos com todos para tentar perceber qual era a obra ou quais eram as obras que mais eram necessárias naquele território ou naquela freguesia. E isto é fundamental para que haja planificação, para que haja uma organização da própria atividade e da ação das juntas de freguesia. E isto foi conseguido com este protocolo que permite que efetivamente haja previsibilidade, haja planificação e haja equidade.-----

-----Recordo que aqui foi dito pelo senhor deputado Néilson Brito que é uma política de continuidade. E não é. Porque, como aqui foi dito, houve sempre a preocupação nesta proposta de todas as juntas de freguesia serem contempladas, o que não acontecia no passado.-----

-----De dois mil e nove a dois mil e treze houve juntas de freguesia que levaram zero para além do protocolo, é verdade. E dou-vos o exemplo mais paradigmático: Macieira de Rates.-----

-----De dois mil e treze a dois mil e dezassete houve freguesias que levaram zero em subsídios extraprotocolo, a mais flagrante foi Carvalhal.-----

-----De dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um houve freguesias que levaram zero, sendo que as principais sacrificadas foi Carvalhas, foi Adães e foi Negreiros e Chavão.-----

-----E algumas delas, muitas delas até, não tiveram durante os quatro anos direito a subsídios no valor de um FFF.-----

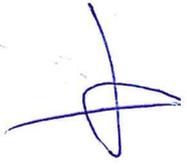
-----E nós tentamos garantir a todas, há duas que não atingem esse patamar nesta fase, poderão atingir a seguir, que não atingem os cinquenta por cento, que foi o nosso critério, pelo menos cinquenta por cento garantido, foi bem

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



mais do que isso nesta proposta. Houve muitas freguesias que tiveram muito acima dos cinquenta por cento, aliás, basta fazer as contas, um FFF andar­á pelos dois milhões e oitocentos mil e, portanto, metade seria um milhão e quatrocentos, nós atribu­imos dois milhões e meio, quase. Portanto, é muito acima dos cinquenta por cento.-----

-----E não termina aqui. Vai haver intervenção direta nas freguesias e vai haver, como dissemos e era critério desde o início e olhos nos olhos dito também aos senhores presidentes de junta, um outro apoio mais à frente que poderá traduzir-se na correção das assimetrias e desta diferença absurda que existiu no passado, em que, como eu disse, freguesias e uniões de freguesias que num mandato de quatro anos tiveram subsídios abaixo de cinquenta por cento do FFF de um ano. Portanto, essa correção vai ser feita e este exemplo que aqui damos hoje mostra respeito pelos senhores presidentes de junta, confiança nos senhores presidentes de junta.-----

-----Eu lembro que o Partido Socialista, durante doze anos ou pelo menos nos primeiros anos, apregoava e dizia em todas as Assembleias Municipais que havia obras na gaveta, que havia subsídios que eram entregues porque havia muitas obras que já tinham sido feitas e ainda não foram pagas. Nós não nos preocupamos com isso, nós confiamos nos senhores presidentes de junta, nós acreditamos na sua competência e na sua capacidade de fazer obra. E aquelas obras que nos indicaram nós dissemos: “OK. É necessária? Vocês querem fazer? Têm capacidade e competência para o fazer? Cá está a Câmara para ajudar para que a situação se concretize”. Não adianta lançar grandes parangonas para os jornais “obras na gaveta” porque também existem agora, muitos destes subsídios as obras já estão feitas, mas nós não quisemos problematizar uma situação, quisemos resolver. E é assim que é a nossa postura e é assim que vai ser no futuro.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para terminar, uma última coisa. Na política também a demagogia é uma arte, mas é importante falar verdade, olhos nos olhos, e dizer o que é possível, dizer que são os critérios, e é isso o que nós quisemos fazer desde a primeira hora com aqueles que são efetivamente os parceiros estratégicos fundamentais para criarmos condições para desenvolver o nosso concelho, que são as juntas de freguesia. Assim continuaremos e poderão contar, até porque com a aprovação do novo orçamento do Estado, que será algures até ao verão, naturalmente que vão ser corrigidas as verbas do protocolo duzentos por cento através do contrato interadministrativo, porque se prevê que haja um aumento significativo das transferências. Portanto, isso vai resultar num acréscimo do contrato interadministrativo com as juntas de freguesia e a seu tempo cá traremos para corrigir as verbas em alta, para que os senhores presidentes de junta possam ter ainda mais disponibilidade para poderem investir no território, que é o território de todos.-----

-----Uma última palavra. Houve efetivamente duas freguesias que ficaram abaixo dos cinquenta por cento: Arcozelo e União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro). E isso tem a ver com uma lógica que também os senhores presidentes perceberam e compreenderam. Porque efetivamente quando há intervenção no espaço público, sobretudo limpeza de jardins, de espaços públicos, também a Câmara faz esse esforço, e nós não compensamos ou não retiramos nos duzentos por cento qualquer tipo de verba, e depois fazemos a correção neste tipo de subsídios. Porquê? Porque é assim que estamos a fazer justiça. Porque todas as outras juntas de freguesia têm que intervir na limpeza dos espaços públicos, dos jardins e daqueles espaços que são da responsabilidade das juntas de freguesia. Desta forma estamos a construir equidade. Desta forma estamos a garantir a todos os mesmos meios, os mesmos instrumentos para a atingir o objetivo que é de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

43

todos: desenvolver as nossas terras.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminamos a discussão do ponto três e vamos então passar à votação!--

-----Quem vota a favor?-----

------(Cento e quinze: cinquenta PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH,
um TB, dois CDS-PP, dois BE, um PCP, dois IND)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos ao ponto quatro: discussão e votação da Proposta da Câmara
Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e
a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda, faz favor.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da
Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários da Assembleia,
Excelentíssimo Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores,
Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social aqui presente, Público
aqui presente e que nos assiste via *Web*.-----

-----No que concerne ao contrato-programa entre o Município de Barcelos e
a Empresa Municipal de Educação e Cultura, o Bloco de Esquerda reitera o que
sempre disse, a EMEC não é funcional e não satisfaz as necessidades que estão
na base da sua criação.-----

-----Veja-se desde já a vertente cultural. Excetuando três grandes momentos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

– a Festa das Cruzes, a Feira do Artesanato e a Feira do Livro – e mais algumas iniciativas, todas elas nós não desvalorizamos, a cultura, em Barcelos, não é explorada pelo município em todo o seu potencial. Quantos agentes culturais são deixados à sua sorte, limitados ao que conseguem arranjar, sem qualquer apoio ou enquadramento municipal?-----

-----Atente-se também na perspetiva da educação, pois a EMEC não é um acrescento ao ensino em Barcelos. Veja-se a ETG, a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos. É uma escola que compete com as outras escolas que já existem no concelho, lecionando cursos que já são ministrados nas outras escolas. Acresce-se ainda o facto do edifício não ser aproveitado da forma mais eficaz. Porque não, e isto é algo que o Bloco de Esquerda defende já há vários anos no concelho, avançar com a criação de uma Escola de Artes e Ofícios que valorize, em pleno, o nosso artesanato, uma das nossas imagens de marca do concelho de Barcelos?-----

-----Reiterando, a EME é uma despesa que não é acrescento ao nosso concelho e aos seus habitantes, mas tanto o atual executivo como o anterior insistem em continuar a financiar, algo incompreensível da nossa parte. A EMEC é um autêntico sorvedouro de dinheiro.-----

-----Por todas estas razões, o Bloco de Esquerda votará contra.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Néilson Brito, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Néilson Brito – Cumprimento o Senhor Presidente, na sua pessoa todos os presentes novamente.-----

-----Também muito rapidamente. O PS vai abster-se nesta votação, tal como já o fez também quando esta proposta foi votada na Câmara Municipal. E vai abster-se por entender ser um ato de gestão. Nós, ao contrário do Bloco de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E também reconhecendo que o tempo é curto desde que este executivo tomou posse, naturalmente que aguardamos com expectativa o plano estratégico para a EMEC e o consequente reequilíbrio financeiro, mas isso aguardaremos porque é um plano de mais longo prazo e naturalmente compreendemos que em poucos meses não fosse possível elaborá-lo e aqui apresentá-lo hoje.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata, faz favor.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----A EMEC tem por objetivos basilares a promoção e gestão de equipamentos e bens educativos, culturais e recreativos que lhe sejam confiados pelo Município de Barcelos, bem como a prestação de serviços nas áreas da educação, ensino, formação profissional e cultura.-----

-----A EMEC, nos últimos anos, foi esvaziada de uma parte significativa das competências que desenvolvia até ao ano de dois mil e nove, o que contribuiu, significativamente, para o desempenho económico e financeiro cada vez mais negativo que a empresa tem evidenciado.-----

-----Com a proposta de contrato-programa, para o ano de dois mil e vinte e dois, entre o Município de Barcelos e a EMEC, que hoje discutimos e votamos, para além do município se comprometer a transferir para a empresa uma verba



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É certo que nos últimos anos as verbas transferidas do município para a EMEC até foram comparativamente mais reduzidas. Mas, para sermos sérios, na análise, também temos de considerar que a amplitude e âmbito de atuação da EMEC, nestes últimos anos, também é bem mais reduzida que a que desenvolverá no ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----Pelo exposto, o Grupo Municipal do PSD vota favoravelmente esta proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente, respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Existindo uma Empresa Municipal de Educação e Cultura e incluindo-se no seu objeto também a prestação de serviços na área da cultura, lógico será que a mesma seja chamada a organizar eventos culturais.-----

-----Assim, a organização da “Moda Intercultural-Barcelos”, a organização da “Feira do Livro”, a organização da “Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos” e a organização das “Festas das Cruzes”, parece-nos óbvio que a EMEC tenha obrigações nas respetivas organizações.-----

-----Cometer a organização de tais eventos à junta de freguesia não nos parece o correto, pois esvazia a EMEC de parte das suas competências e de parte da razão para a sua existência.-----

-----O contrato-programa que havia sido celebrado entre o município e a EMEC para o ano de dois mil e vinte e um previa a atribuição à EMEC do valor de quinhentos e cinquenta mil, oitocentos e setenta e três euros, sem que a EMEC tivesse obrigações de organização dos eventos atrás indicados.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No anexo dois – Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos:--

-----Promover o evento além-fronteiras, por conseguinte Espanha;-----

-----Salvaguardar a presença de artesãos locais em início de carreira, que não tenham a capacidade de obter um espaço de exposição, promovendo assim a valorização da pessoa e a sua economia pessoal;-----

-----Criar uma marca distintiva dos produtos de autor e produzidos no concelho.-----

-----Anexo três – Feira do Livro de dois mil e vinte e dois:-----

-----Garantir a presença no certame de autores do concelho e novos autores;-

-----Estimular junto das escolas do município a incubação de novos autores;--

-----Promover a feira junto dos municípios vizinhos, fazendo mesmo protocolos de cooperação.-----

-----Em relação ao anexo quatro, consideramos o documento muito medíocre e temos algumas perguntas ao executivo, visto que este documento nos parece um resumo e uma perspetiva do que a EMEC espera para dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três.-----

-----Sendo assim, gostaria de perguntar ao senhor presidente da Câmara o seguinte:-----

-----Os valores apresentados para as AEC's, os sessenta por cento, referem-se ao universo de alunos do concelho ou apenas os que têm aulas com formador? Não está explícito.-----

-----Se é o universo de alunos do concelho, porque apenas sessenta por cento têm frequência? Por uma questão de escolha do encarregado de educação ou por questões financeiras?-----

-----Quanto ao artesanato, sabemos que dois vírgula oito por cento das pessoas que visitou o espaço adquiriu algo, mas quantas pessoas o visitaram e porque só promover um incremento de dois vírgula oito por cento para três por

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

cento?-----

-----Em relação à Festa das Cruzes, ficamos com a mesma dúvida, como deciframos os valores apresentados?-----

-----Para terminar, apenas reforçar as recomendações da Dra. Ana Ferreira, revisora de contas, onde alerta para que seja feito um planeamento rigoroso e atempado, para que não aconteçam, como é hábito e fruto da conjuntura atual e futura, de derrapagens que levem a onerar mais os cofres do município.-----

-----Senhor presidente, tenho aqui uma cópia do anexo quatro para que Vossa Excelência me possa auxiliar nas questões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminadas as inscrições dos grupos municipais, a Câmara deseja dizer alguma coisa? Faz favor, senhor presidente.-----

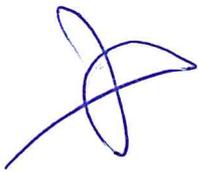
PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público.-----

-----Muito brevemente dar nota de duas/três coisas que me parecem aqui importantes.-----

-----Obviamente que nós no passado éramos também muito críticos relativamente à gestão da EMEC, e tendo noção dessa crítica que fazíamos, como dizia, e bem, o senhor deputado Nelson Brito, mandámos fazer e elaborar um estudo de viabilidade económica e financeira que de alguma maneira permitisse duas coisas: por um lado, permitir que haja o saneamento das contas e recuperar os capitais próprios e, noutra sentido, um plano estratégico.-----

-----Efetivamente a EMEC e a ETG, sobretudo, têm um potencial enorme que nós não podemos desaproveitar. Cada vez mais ir ao encontro das necessidades do nosso tecido empresarial dando respostas com novos cursos, com nova

CÓPIA CÂMARA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oferta formativa e eventualmente até ir ao encontro da formação que é necessário fazer nas empresas. E também, porque não, nos institutos públicos e nas entidades públicas, nomeadamente a Câmara Municipal tem que fazer formação aos seus quadros e aos seus trabalhadores, e naturalmente pode ser a EMEC a fazer essa prestação de serviços.-----

-----Já começou criando cursos de apoio para os cidadãos refugiados vindos da Ucrânia, dando condições para que caso fosse necessário poderem fazer aqui alguma formação e algum apoio.-----

-----Portanto, é este o sentido que queremos dar e muito brevemente iremos ter esses estudos e depois naturalmente iremos avançar para essa realidade.----

-----Este contrato-programa normalmente era resolvido no final do ano, entendemos antecipá-lo, porque não faz sentido a EMEC andar o ano inteiro atrapalhada com as questões de tesouraria, e podendo libertar já verbas e mais uma vez terem previsibilidade e poderem fazer um planeamento mais consentâneo com a realidade.-----

-----Dizer-vos que este valor tem a ver também com algumas das responsabilidades que a autarquia passou para a EMEC, nomeadamente tem que assegurar quinze por cento do POCH, as AEC's, e aqui, respondendo ao senhor deputado Jardim, aqueles sessenta por cento não têm a ver com o número de crianças inscritas, têm a ver com o valor atribuído. A Câmara atribuía no passado só sessenta por cento da verba relativamente às AEC's e o objetivo da empresa é atingir pelo menos os setenta e cinco por cento. A Câmara fará esse esforço uma vez que recebe essa verba vinda do Ministério da Educação e, portanto, devolve ou transfere para a entidade que vai efetivamente executar essa prestação de serviços. Portanto, os sessenta por cento não têm a ver com o número de alunos, os alunos são inscritos, tem a ver mais em que os horários das AEC's são horários muito concentrados no final do dia, portanto, das três e

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

meia às cinco e meia, o que dificulta que haja formadores disponíveis para apenas trabalharem duas horas por dia, e, portanto, houve alguma dificuldade em cobrir todos os agrupamentos escolares. É uma realidade que a senhora vereadora está a tentar com tempo colmatar para que no próximo ano essa situação esteja completamente corrigida e resolvida.-----

-----Também entendemos que a EMEC devia ter mais projeção e maior pujança, nomeadamente atribuindo-lhe algumas responsabilidades que nos parecem adequadas à empresa, nomeadamente: as Festas das Cruzes, a Mostra de Artesanato e a Feira do Livro. Julgo que com estas atividades estamos a contribuir para que a EMEC ganhe músculo, tenha outra projeção e consiga efetivamente resolver algumas das questões que tem, nomeadamente a atratividade de alunos, a atratividade de empresas que possam recorrer à EMEC para fazer formação para os seus quadros ou eventualmente encontrar cursos adequados ao tecido empresarial, que eu acho que também é uma das mais-valias que a EMEC pode concretizar.-----

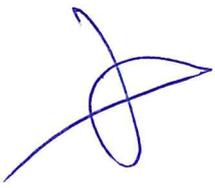
-----É a minha última intervenção de hoje, desejo a todos uma Santa Páscoa.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminamos a discussão do quarto ponto, vamos iniciar o processo de votação!-----

-----Eu entretanto informava que a senhora deputada Sara Magalhães comunicou à mesa que tem um impedimento e que não vai participar na votação. De qualquer forma, eu pedia para sair da zona de votação, da zona do plenário, para fazermos o processo de votação. E peço para fazer isto porque, explicando aos senhores deputados, que quem está na sala ou vota a favor, ou vota contra, ou se abstém. Não há que estar na sala e não ter nenhum sentido de voto. É por isso que a senhora deputada se ausentou. Não podia ficar na sala e não ter nenhum sentido de voto. Por impedimento pediu então para sair.-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos então votar o ponto quatro da ordem do dia!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Vinte e seis: vinte e quatro PS, um TB, um PCP)-----

-----Quem vota a favor?-----

------(Oitenta e seis: vinte e seis PS, trinta e três PSD, vinte BTF, três CH, dois CDS-PP, dois IND)-----

-----Esta proposta foi aprovada por maioria com dois votos contra, vinte e seis abstenções e oitenta e seis votos a favor.-----

-----Pedia à senhora deputada para reentrar na sala.-----

-----Se os senhores deputados permitem, iríamos agora fazer, como é habitual, a aprovação da ata em minuta para dar execução imediata às deliberações tomadas nesta sessão.-----

-----Proponho a aprovação da ata em minuta!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade.-----

-----Relembra, para terminar, que teremos sessão ordinária no dia vinte e dois e também a sessão solene da Assembleia Municipal no dia vinte e cinco de abril, marcada com início às dez horas, pedia a todos os senhores deputados, desde já, se chegavam mais cedo para começar a cerimónia dentro do horário adequado.-----

-----Agradeço a colaboração de todos os senhores deputados e da Câmara Municipal para a boa condução dos trabalhos e declaro encerrada esta sessão

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

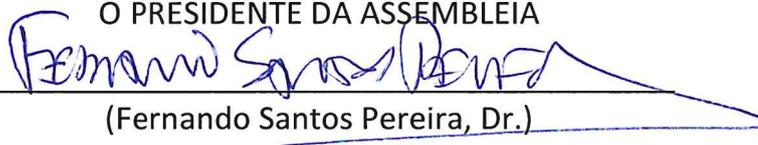
extraordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Muito boa noite a boa Páscoa.-----

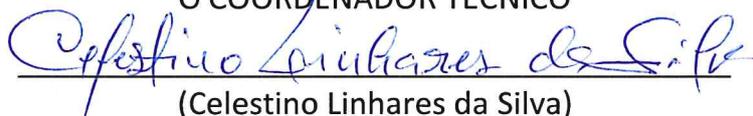
-----A sessão terminou às vinte e duas horas e cinquenta minutos do dia sete de abril de dois mil e vinte e dois.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA


(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO


(Celestino Linhares da Silva)

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ÍNDICE

Ata nº 5 de 7 de abril de 2022

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
06	Divulgação dos resultados da votação para a CPCJ de Barcelos
08	Intervenção do público
13	Período da ordem do dia
13	Aprovação da ata da sessão de 25 de fevereiro de 2022 (1º Ponto)
14	Apreciação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos do ano 2021 (2º Ponto)
31	Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras a Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos (3º Ponto)
43	Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (4º Ponto)
54	Aprovação da ata em minuta



Hora de Abertura: 21h00

**Minuta da ata da quinta Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos,
realizada em 7 de abril de 2022**

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no n.º 3 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua excecutoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações desta sessão ordinária, constituindo o presente documento a ata em minuta:

Período de Intervenção do Público

Registou-se a intervenção do cidadão Jorge Manuel Matos Lima, que questionou o executivo acerca da situação dos diversos projetos em curso relativos ao Rio Cávado e às zonas envolventes, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal prestado os respetivos esclarecimentos.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da sessão de 25 de fevereiro de 2022;

Aprovada por maioria com 3 abstenções (1 PS, 1 PSD, 1 CDS-PP)

2. Apreciação do Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos do ano 2021;

- Apresentação do relatório pela Sra. Presidente da CPCJ, Dra. Ana Maria Sobreiro
- Intervenções dos Grupos Municipais do PS, PSD, CDS-PP, BE, PCP
- Resposta do Sr. Vereador Dr. António Ribeiro

3. Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras a Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;

Aprovado por unanimidade (50 PS, 33 PSD, 21 BTF, 3 CH, 2 CDS-PP, 2 BE, 2 IND, 1 TB, 1 PCP)



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4. **Discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato-Programa entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.**

Aprovado por maioria com 86 votos a favor (33 PSD, 26 PS, 20 BTF, 3 CH, 2 CDS-PP, 2 IND), 2 votos contra (BE) e 26 abstenções (24 PS, 1 TB, 1 PCP)

Às 22h50 do dia 7 de abril de 2022 foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a sessão.

Eu, Celestino Linhares da Silva, Coordenador Técnico, a subscrevi.

O Presidente da Assembleia,

(Fernando Santos Pereira)

O Coordenador Técnico,

(Celestino Linhares da Silva)